

**EMBRAPA**

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Amazonas Pioneiros 0

Cidade: Manaus, 22, 27-1741 1941

Pa

FL-PP-04134

Nº 31

02

# PESQUISA EM ANDAMENTO

## CONTROLE DA CROSTA PRETA DO GUARANÃ EM CONDIÇÕES DE VIVEIRO

MARIA DE LOURDES REIS DUARTE<sup>1</sup>MARIA PINHEIRO FERNANDES CORREIA<sup>2</sup>FERNANDO CARNEIRO DE ALBUQUERQUE<sup>1</sup>

A crosta preta das folhas do guaraná causada por *Septoria paullinae* é uma doença muito comum em mudas mantidas em condições de viveiro. Caracteriza-se por apresentar manchas diminutas, salientes, circulares, de coloração negro-brilhante, envolvidas por um halo amarelo nítido e distribuídas por todo o limbo foliar.

O agente patogênico não se desenvolve em meios de cultura artificiais, necessitando, para tal, do tecido vivo do hospedeiro. Mudas severamente afetadas apresentam as folhas amarelecidas e na fase final podem sofrer abscisão, entretanto, este sintoma não é freqüente. Dificilmente ocorre coalescência de lesões.

A fim de manter as mudas em condições fitossanitárias ótimas, foram conduzidos dois ensaios visando o controle da doença.

Testaram-se os seguintes fungicidas: Captafol 0,14%, Mancozeb 0,12%, óxido cuproso 0,15%, mistura de óxido cuproso 37% + 2% de Zineb a 0,1% e Tiabendazol a 0,02%. Os fungicidas foram aplicados a alto volume e em intervalos quinzenais com um pulverizador

<sup>1</sup> Engº Agrº, M.S. em Fitopatologia, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

<sup>2</sup> Engº Agrº, M.S. em Tecnologia de Sementes, Líder do Programa de Pesquisa de guaraná. Pesquisadora da UEPAE-Manaus, Cx. Postal 455, 69.000 - Amazonas-Manaus.

Folha  
4134

de pressão acumulada marca JACTO.

O delineamento experimental usado foi inteiramente casua lizado com 6 tratamentos e 6 repetições perfazendo um total de 36 parcelas.

Antes do início das pulverizações, em ambos ensaios, as plantas foram marcadas na região do broto terminal. A avaliação foi baseada no número de folíolos com e sem sintomas emergidos acima da região, marcada previamente com um barbante de algodão.

Os resultados obtidos revelaram como mais eficientes, em ordem decrescente, os seguintes produtos: Captafol com 85,71% de eficiência, Mancozeb com 77,54% de eficiência, óxido cuproso com 69,88% de eficiência, mistura de óxido cuproso 37% + 2% de Zineb com 67,48% de eficiência e Tiabendazol com 66,87% de eficiência. Nas parcelas que não receberam nenhum tratamento e que serviram de controle da eficiência dos produtos, o índice de doença foi de 68,24%.

